

CENÁRIO EXTERNO

Os dados econômicos divulgados ao longo da última semana continuaram apontando recuperação da atividade global, com destaque para o crescimento da economia chinesa no segundo trimestre deste ano, e para os indicadores de vendas do varejo e produção industrial nos Estados Unidos em jun/20, superando as expectativas. Por outro lado, nos Estados Unidos, o aumento do número de casos da doença em alguns estados, que começa a afetar indicadores de confiança do consumidor, aumenta os riscos para a velocidade da recuperação da economia no segundo semestre.

Dentre as principais reuniões de política monetária, o banco central europeu reiterou a continuação do uso de suas ferramentas e reafirmou o cenário de recuperação econômica, ainda que envolta em incertezas. No âmbito político, no final desta semana se realiza o encontro de cúpula da União Europeia onde serão discutidos os detalhes da formação do fundo comum de estímulos proposto pela França e pela Alemanha.

ATIVIDADE

- Divulgação do PIB da China (2T/20): teve um aumento de +3.2% no segundo trimestre deste ano com relação ao segundo trimestre do ano anterior (de -6.8% no 1T/20), superando as expectativas de um crescimento mais moderado. O forte crescimento no segundo trimestre é reflexo da redução do impacto da pandemia sobre a atividade e das políticas de apoio à economia;
- Produção Industrial da China (jun/20): teve um aumento de +4.8% no acumulado de doze meses (de +4.4% no mês anterior), em linha com as expectativas;
- Vendas do varejo na China (jun/20): teve queda de -1.8% em jun/20 no acumulado de doze meses (de -2.8% em mai/20);
- Produção Industrial na zona do euro (mai/20): teve um aumento de +12.4% no mês, após profunda contração acumulada de -30% nos dois meses anteriores, ficando 19% abaixo do nível pré-crise;
- Divulgação do PIB mensal do Reino Unido (mai/20): teve um aumento de +1.8% em mai/20, abaixo das expectativas de um crescimento maior, com a Produção Industrial e Construção recuperando +6% e +8.2%, respectivamente, enquanto o setor de Serviços teve apenas um leve aumento de +0.9% em mai/20;
- Produção Industrial nos Estados Unidos (jun/20): cresceu +5.4% no mês (de +1.4% em mai/20), um aumento maior do que o esperado;
- Vendas do varejo nos Estados Unidos (jun/20): tiveram um crescimento de +7.5% em jun/20 (de +18.2% em maio), acima das expectativas de um aumento mais moderado. O núcleo, que exclui alimentos, materiais construção e automóveis, teve um aumento de +5.6%, superando o nível de da série mar/20, antes dos primeiros efeitos da pandemia;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 11 de jul/20: foram 1.3 milhões na semana, praticamente estáveis, ante a expectativa de uma queda maior na semana.

INFLAÇÃO

- Inflação nos Estados Unidos (jun/20): a inflação ao consumidor em junho teve o primeiro aumento desde fev/20, um crescimento de +0.57%, somando +0.65% em doze meses, com os preços dos alimentos aumentando +0.61% e energia +5.14%. O núcleo da inflação teve um aumento de +0.24%, acumulando +1.19% em doze meses, superando as expectativas de um aumento mais moderado;
- Inflação no Reino Unido (jun/20): aumentou para +0.6% no acumulado de doze meses em jun/20 (de +0.5% no mês anterior), superando as expectativas de declínio. A maior surpresa veio no núcleo da inflação, que aumentou de +1.2% para +1.4% na comparação anual, refletindo o aumento dos preços nos setores de Vestuário e Artigos de Recreação;
- Inflação na zona do euro referente (jun/20): aumentou +0.3% no mês, após o declínio de -0.1% em mai/20. No acumulado de doze meses, a inflação teve um aumento de +0.3% (de +0.1% em mai/20), com o núcleo em +0.8% (de +0.9% em mai/20).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Atas das reuniões de política monetária dos bancos centrais do Japão e da Austrália.

ATIVIDADE

- Vendas de casas existentes nos Estados Unidos referente a jun/20, pelo National Association of Realtors;
- Venda de novas casas nos Estados Unidos referente a jun/20, pelo Census Bureau;
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a jun/20, pelo Office for National Statistics;
- Divulgação preliminar dos PMIs referentes a jul/20, pela Markit Economics.

INFLAÇÃO

- Inflação do Japão referente a jun/20, pelo Ministério da Gestão Pública.

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, continuam mostrando estabilização no número de novas mortes. Além disso, a curva de novos casos se estabilizou em torno de 37 mil novos casos diários na média móvel de sete dias, mesmo com o avanço da doença para os municípios do interior. Com a situação sanitária mais controlada, capitais importantes como São Paulo e Rio de Janeiro aprofundam seus processos de retomada gradual das atividades econômicas.

O nível de atividade econômica medido pelo IBC-BR em mai/20 teve crescimento de 1.3% apontando que abr/20 foi o fundo do poço para a atividade, em linha com indicadores de mais alta frequência. Entretanto, o resultado ficou aquém das expectativas de mercado mostrando que, em mai/20, o ritmo de recuperação ainda foi lento.

No campo político, as atenções se voltaram - novamente - para o debate acerca da reforma tributária. O posicionamento favorável à retomada da comissão especial por parte do presidente da Câmara influenciou o envolvimento do Senado e do Executivo nas discussões. A equipe econômica do governo pretende enviar a primeira parte da reforma na próxima semana, que deve focar, inicialmente, apenas na simplificação de tributos federais. Neste sentido, ainda há discussão sobre a maneira como o restante da proposta do governo, que deverá modificar tributos de consumo por imposto no destino.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jul/20, pelo IBGE.

FISCAL

- Arrecadação de impostos federais referente a jun/20, pela Receita Federal.